

Do Museu de Arte  
J.B. (CAD. B)  
18/11/95 p. 2  
1388

Divulgação



## ‘Heavy’ índio

Misturar a música dos índios brasileiros com o *heavy-metal* é algo aparentemente inusitado. Mas foi o que fez o Sepultura, entre os dias 3 e 6 deste mês, quando o grupo conviveu com índios xavantes. Os quatro integrantes da banda foram até a aldeia Pimentel Barbosa, no Mato Grosso, quase fronteira com Goiás, e lá gravaram uma faixa (ainda sem nome) para o próximo disco, *Roots*, que será lançado em fevereiro de 1996. “Pegamos uma base que eu tinha feito e usamos sobre a música dos xavantes, utilizada num ritual de cura. Ela não tem letra, apenas o canto dos índios e o instrumental — dois violões tocados por mim e o Max e a percussão, feita por Paulo e Igor”, contou o guitarrista Andreas Kisser (o primeiro à esquerda na foto acima).

A aventura começou em São Paulo. Acompanhados pelo empresário, o produtor Ross Robinson, uma equipe de vídeo, um fotógrafo e um técnico de som, eles embarcaram para Goiânia. Depois, um teco-teco os levou para a aldeia, onde ficaram por três dias. “Vivemos como eles. Dormíamos em redes e acordávamos cedo. Pintávamos o corpo com urucum, o que demorava duas horas, e começávamos a gravar”, recorda Kisser.